

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA



ATA DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA.

Aos dezesseis (16) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um (2021), na Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba, situada na avenida Monsenhor Martinho Salgot, 560, bairro Areão, às oito (8) horas, deu-se início à sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba. Na entrada do hall do Salão Nobre e devido a pandemia, a temperatura das pessoas foi auferida e o uso de máscaras era obrigatório. Após, as pessoas inscritas, representantes dos segmentos da sociedade civil para concorrer a eleição do Conselho da Cidade, eram conduzidas para assinarem as listas de presença, que estavam dispostas nas mesas identificadas pelos respectivos segmentos ou para a mesa dos participantes, nos demais casos. Cada pessoa, após assinatura da respectiva lista de presença, foi identificada com pulseira colorida, em acordo com o segmento que representa, exceto os participantes, e todos receberam uma pasta contendo cópia do Regimento Interno da sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba, folhas de sulfite para anotações e caneta. As oito (8) horas e trinta (30) minutos as pessoas foram conduzidas ao Salão Nobre, onde as oito (8) horas e cinquenta (50) minutos o Diretor-Presidente do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), Daniel Rosenthal, representando, também, neste evento o prefeito municipal, Luciano Almeida, deu início à sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba, agradeceu a presença de todos e em nome dos demais membros que compõem a mesa, o vice-prefeito e secretário municipal de educação, Gabriel Ferrato dos Santos, e o Diretor Executivo da FUMEP, Renato de Albuquerque Ferreira, cumprimenta todos os professores, pelo seu dia, que ocorreu no dia anterior. Explica o conceito e importância de Conferência da Cidade e do Conselho da Cidade. Na sequência apresenta vídeo do prefeito do município, Luciano Almeida, que agradeceu a presença de todos na sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba e expôs os desafios e a importância do debate para construir uma nova Piracicaba. Na continuidade o Daniel Rosenthal passou a palavra para o vice-prefeito Gabriel Ferrato dos Santos, que agradeceu a todos e todas; salientou que há vinte (20) anos que discutimos as cidades, pois o Estatuto da Cidade é de dois mil e um (2001). Destacou que é um cidadão observador e olhando a cidade verifica o que foi feito e o que falta a fazer; ressaltou que a cidade que queremos é aquela com emprego, educação, saúde e outros; frisou a importância da participação e o desafio da construção das Cidades Inteligentes, que é para todos. Em seguida o Daniel Rosenthal passou a palavra para Renato de Albuquerque Ferreira, que manifestou estar feliz por sediar a sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba; esclareceu que a Fundação está passando por uma transformação e espera um bom debate para o bem do futuro de todos. Às nove (9) horas e cinco (5) minutos Daniel Rosenthal iniciou a leitura do Regimento Interno da sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba, que pode ser acompanhada por todos, pois contava da pasta entregue no cadastramento. Após a leitura, uma pessoa, que se identificou como Valéria e disse representar o sindicato, ressaltou que no artigo dez (10), inciso dois (II) deveria constar apenas sindicato rural e sindicato urbano, retirando a palavra “trabalhadores”. O José Rodolfo Penatti propõe a retirada da indicação de trabalhadores no segmento dos sindicatos, assim englobaria o sindicato patronal rural. O Isaac Jorge Roston Junior lembrou que não dá para fazer esta alteração no Regimento Interno, pois trata-se de imposição legal. Uma pessoa, que não se identificou, alertou que a semântica entre trabalhador e patronal são diferentes, para ambos serem representados em segmentos distintos. Daniel Rosenthal esclareceu que levará as sugestões para atender a todos. Outra pessoa, que não se identificou, ressaltou que as sugestões deverão ser analisadas. Daniel Rosenthal pôs em votação o Regimento Interno que foi aprovado por unanimidade. Na sequência Daniel Rosenthal explicou a importância e o papel do Conselho da Cidade e solicitou que os representantes dos segmentos da sociedade civil se dirijam as respectivas salas, em acordo com a cor das suas pulseiras, para eleição da sociedade civil para o

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA



47 Conselho da Cidade, a saber: **sala 1 - representantes dos empresários:** setor imobiliário – pulseira
48 prata, setor sucroalcooleiro – pulseira dourada e demais setores econômicos – pulseira branca; **sala 2**
49 - **Movimentos sociais:** sindicato dos trabalhadores rurais – pulseira verde; sindicato dos
50 trabalhadores urbanos – pulseira azul e movimentos populares ou associações de moradores –
51 pulseira rosa; **sala 3 - representantes de ONGs, entidades técnicas ou profissionais e instituições de**
52 **ensino ou pesquisa** – pulseira amarela e **sala 4 - representantes das diferentes unidades de**
53 **planejamento territorial, incluindo as regiões: norte, sul, leste, oeste, centro e área rural** – pulseira
54 vermelha. Após a eleição todos retornaram à plenária. Daniel Rosenthal agradeceu a todos e leu o
55 nome dos eleitos, para representar a sociedade civil no Conselho da Cidade: **representantes dos**
56 **empresários: setor imobiliário** – titular: Kalil José Miguel e suplente: Copérnico Richard Haiter; **setor**
57 **sucroalcooleiro** - titular: José Rodolfo Penatti e suplente: Marcos Farhat; dos **demais setores**
58 **econômicos** - titular: Ademir Sérgio Brazaca e suplente: Paulo Masiero; **representantes dos**
59 **movimentos sociais: sindicato dos trabalhadores rurais** - titular: Vanderlei Sanches Baesteiro;
60 **sindicato dos trabalhadores urbanos** - titulares: José Osmir Betazzoni, José Antonio Fernandes Paiva
61 e Kerllyn de Oliveira Menegusse e suplente: Angelo Antonio Stella; **movimentos populares ou**
62 **associações de moradores** - titulares: Iraci Vitor Honda e Antonio Sergio Mariano Setten e suplentes:
63 Cícero Bezerra da Silva e João Domingues Nunes de Souza; **representantes de organizações não**
64 **governamentais, entidades técnicas ou profissionais e instituições de ensino ou pesquisa** –
65 titulares: Ivanjo Cristiano Spadote, Renato de Albuquerque Ferreira e Luis Chorilli Neto e suplentes:
66 Marly Terezinha Pereira e Ricardo Shiota; **representantes das diferentes unidades de**
67 **planejamento territorial, incluindo as regiões norte, sul, leste, oeste, centro e área rural** - titulares:
68 Isaac Jorge Roston Junior, Bartira Mendes de Campos Louzada, José Luis Medina Campos e Bruno
69 Soares dos Santos e suplentes: Anderson Martins de Oliveira, Almir Rodrigo Santos de Oliveira, Ivair
70 Moisés Medeiros e Sidivaldo Airton Cancilliero. Daniel Rosenthal ressaltou que, independentemente
71 de ser titular ou suplente, a participação é fundamental e salientou que críticas são importantes,
72 mas, principalmente, que tragam soluções. As dez (10) horas e vinte e cinco (25) minutos Daniel
73 Rosenthal deu início, ao que destacou ser o primeiro passo para o Plano Diretor de Cidade Inteligente
74 de Piracicaba, e declarou que “o feito é melhor que o não feito”. Daniel Rosenthal apresentou a
75 engenheira agrônoma Waleska Del Pietro, que trabalha como consultora em cidades inteligentes, leu
76 seu curriculum e passou a palavra a mesma. Waleska Del Pietro agradeceu a todos, esclareceu que
77 participa do Instituto Smart Cities e ressaltou que cidade inteligente não é cidade digital, e deve ter
78 quatro pilares principais, a saber: humana, o foco é nas pessoas; eficiente, o foco na melhoria da
79 qualidade dos serviços prestados economizando tempo e dinheiro; sustentável, o equilíbrio entre o
80 social, econômico e ambiental e governança com com visão estratégica e de inovação. Esclareceu
81 que Cidade Inteligente é a longo prazo e podemos começar agora. Ressaltou que participa de
82 levantamentos e diagnósticos de várias cidades, que é fundamental para estabelecimento do
83 caminho a seguir. Lembrou da conversa com a secretária municipal Nancy Aparecida Ferruzzi Thame,
84 que se trata de município inteligente, abrangendo o urbano e rural. Agradeceu a todos por estar
85 neste projeto de *start* do Plano Diretor de Cidade Inteligente de Piracicaba. Daniel Rosenthal
86 agradeceu a Waleska Del Pietro, reafirmou tratar-se do primeiro passo para a elaboração do Plano
87 Diretor de Cidade Inteligente de Piracicaba, e debatermos o que temos, o que queremos e o que
88 podemos para Piracicaba. Solicitou para que as pessoas, seguindo a indicação A, B, C e D na pulseira
89 recebida no cadastramento, se dirigissem as respectivas salas indicadas pelas letras,
90 correspondentes aos seguintes tópicos e subtópicos: Sala A – meio ambiente: saúde, recursos
91 hídricos/saneamento, agricultura e energia; Sala B – infraestrutura: tecnologia e informação
92 (internet), segurança telecomunicação, mobilidade (transporte, ciclovias, acessibilidade),

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA



93 infraestrutura, urbanismo e energia (iluminação); Sala C - gestão & negócios: economia,
94 planejamento/execução, empreendedorismo, governança/gestão, turismo, agribusiness, serviços
95 públicos, região metropolitana, comunicação e trabalho/renda; Sala D – educação: esporte, cultura e
96 projetos sociais. Após os debates, todos retornaram a plenária e o Daniel Rosenthal pediu ao
97 representante de cada sala se dirigissem ao microfone, no palco, para lerem as sugestões. O
98 **representante da Sala A – meio ambiente, Luis Fernando Rebel Machado**, se apresentou e
99 comunicou ser membro do COMDEMA (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente); ressaltou a
100 importância do conhecimento das necessidades, da saúde, dos recursos hídricos e outros; reforçou
101 que toda crítica é benéfica para futuras melhorias e apresentou as seguintes questões: problemas
102 com as queimadas, melhoria na distribuição de resíduos sólidos e ressaltou que sem educação
103 ambiente o problema continuará, os recursos hídricos estão escassos, perda d'água tratada,
104 problemas no saneamento, cidade expandindo e centro esvaziando, incentivar a energia renovável,
105 o uso gás metano, lembrando que a PPP do aterro sanitário ficou de fazer, as áreas abandonadas
106 deveriam ser utilizadas com hortas, assim manteria o uso e evitaria invasões. O **representante da**
107 **Sala B – infraestrutura, Sérgio Maluf Chain**, se apresentou e iniciou com as questões da cidade que
108 temos: deficiência no transporte público, principalmente para as áreas periféricas e no rural,
109 deficiência no sistema viário na região sul, ineficiência do abastecimento de água na cidade como um
110 todo e esgotamento sanitário no bairro Santa Rita, deficiência na segurança nas áreas periféricas e
111 no andar a pé, carência de acessibilidade - incluindo o transporte público e as calçadas, deficiência da
112 infraestrutura (sistemas) dos órgãos públicos e de cobertura de internet móvel; a cidade que
113 queremos: melhoria dos veículos de transporte público e ampliação das linhas, melhoria do sistema
114 viário com vias mais rápidas e amplas, com perimetrais e anel viário, melhoria no abastecimento de
115 água, melhoria na fiscalização edilícia e de parcelamento do solo, ampliação dos sistemas eletrônicos
116 de segurança, melhoria das calçadas e padronização, melhoria do sistema e integração dos serviços
117 no órgão público, melhoria no serviço de internet móvel; a cidade que podemos: melhorar o edital
118 de transporte público, abastecimento de água eficaz, melhorar o planejamento urbanístico, a
119 fiscalização e a segurança. O **representante da Sala B – gestão & negócios, Ricardo Shirota**, se
120 apresentou e iniciou esclarecendo que o grupo apontou pontos positivos no Município, como uma
121 economia diversificada, instituições de ensino avançadas, o atrativo turístico, principalmente do rio
122 Piracicaba e seu salto, e que pode ser melhorado, produzindo mais empregos e rendas, boa
123 integração com os municípios vizinhos. Ressaltou que o conceito do Parque Tecnológico tem boas
124 intenções, mas poderia ser aproveitado e desenvolvido de maneira mais efetiva. Na questão da
125 cidade que podemos a lista é grande, mas não conseguiram detalhar. Ressaltou que o futuro da
126 região metropolita está pautado no melhoramento do conhecimento, da ciência e da tecnologia,
127 integrando a produção, disseminação e efetiva utilização dos conhecimentos, aproveitar e integrar as
128 instituições de ensino e pesquisa, com foco numa economia com base tecnológica limpa, produtiva,
129 competitiva, sustentável e que gere emprego e renda, o grupo apresentou como dificuldade o trato
130 com o poder público, principalmente, na questão financeira, pois as *startups*, que não conhecem as
131 questões tributárias, têm idéias boas mas não conseguem se estabelecer; melhorar a governança do
132 setor público municipal; melhorar o centro de integração de dados para fins públicos e privados.
133 Daniel Rosenthal lembrou que os dados da prefeitura estão concentrados no IPPLAP, cuja
134 responsável é a funcionária Adriana, mas que fica a provocação. Ressaltou que no próximo dia 19
135 ocorrerá um encontro da região metropolitana de Piracicaba e agradeceu ao Café Morro Grande pelo
136 fornecimento do café neste evento. Na sequência pediu para o representante da Sala D – educação
137 apresentar as sugestões. O **representante da Sala D – educação, Paulo Davi Polezi**, apresentou uma
138 síntese das ideias debatidas: a educação não atende das pessoas mais vulneráveis; ressaltou que a

7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE PIRACICABA



139 educação é a única forma de mudar a vida das pessoas; mais escolas com período integral; mais
140 cursos técnicos integrado ao trabalho; salientou que há pouca conexão do poder público com a
141 sociedade civil e como exemplo citou a pouca participação no Orçamento Participativo; ressaltou que
142 lazer e esportes estão centralizados, mas informou que a prefeitura está descentralizando; aumentar
143 os projetos sociais nos bairros; lembrou que cidade inteligente é, também, cidade conectada e
144 poucos cursos estão disponíveis nesta área, que é o futuro e devemos preparar as pessoas. Daniel
145 Rosenthal agradeceu a todos e salientou que o tempo foi curto, mas a pressão até ajudou na
146 elaboração das sugestões. Lembrou que este é o primeiro passo para o Plano Diretor de Cidade
147 Inteligente de Piracicaba. Agradeceu a FUMEP, a Waleska, a todos os presentes, a Procuradoria Geral
148 pelo apoio e a toda a equipe do IPPLAP: Beatriz, Lídia, que infelizmente não pode estar presente,
149 Vanessa, Franciane, Érika, Idnilson, Andréa, Adriana e Saymon, convidou todos para uma foto e deu
150 por encerrada a sétima (7ª) Conferência Municipal da Cidade de Piracicaba. Eu, Maria Beatriz Silotto
151 Dias de Souza, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelo Diretor-Presidente do
152 Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba. Piracicaba, aos vinte (20) dias do mês de
153 outubro de dois mil e vinte e um (2021).

154

155

156

157 **Maria Beatriz Silotto Dias de Souza**

158 Eng^a Civil/IPPLAP

159

Daniel Rosenthal

Diretor – Presidente do IPPLAP